

Elenice Ferreira Manduca Mainardi.

Nascida em 2 de junho de 1972, filha da dona Cida e do seu Luiz, Elenice Mainardi teve uma infância difícil.

Começou a trabalhar muito cedo para ajudar em casa, retrato de milhares de famílias brasileiras.

Cresceu em uma família conservadora, casou-se aos 19 anos, engravidou aos 24 e dedicou-se ao papel de esposa, mãe e dona de casa, além de trabalhar com o seu marido quando este decidiu ser autônomo.

Embora tenha crescido rodeada pelas dificuldades de uma mulher da classe trabalhadora, Elenice sempre fora uma pessoa solidária, empática e dedicada.

Manteve-se firme diante às adversidades da vida e lutou para conquistar o seu espaço. Sempre disposta a aprender com os outros e com os seus próprios erros, movida pela indignação com as injustiças.

Lê, como é conhecida, sempre se posicionou e tomou uma atitude contra aquilo que acreditava estar errado, não à toa, enfrentou todos os seus preceitos para se tornar parte do movimento mães pela diversidade, ou popularmente conhecido, mães de LGBTQIA+.

Lê teve a coragem de abandonar e rever as suas próprias crenças para compreender o mundo em que vive. Tornando-se uma mulher ainda mais extraordinária!

A profa. Paula conheceu a Elenice como mãe de sua aluna e amiga, Elana Mainardi. Pela felicidade em ter aprendido e ensinado muito a ela, a profa considera que a homenageada é uma inspiração como mulher e mãe, pois as mulheres que se encontram diante das contradições da vida e precisam ser firmes para tomar atitudes que as desafiam e, enfim, as tornam mulheres ainda mais fortes.

Elenice, a profa. Paula tem a imensa alegria de poder te homenagear neste dia e dizer que este texto foi escrito pela sua filha, Nana Mainardi. Você é uma mulher incrível!
Parabéns.

Fonte: Gabinete da Vereadora Professora Paula